



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 9 – 2017/2021

Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária, na sede da Junta de Freguesia de Mina de Água, sita na Pct. Moinho da Boba n.º 10 C, Amadora, ao abrigo da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia de Freguesia de Mina de Água, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. **Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 7;** -----
2. **Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 8;** -----
3. **Apreciação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2018;**
4. **Apreciação, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental;** -----
5. **Apreciação do Inventário dos Bens Direitos e Obrigações Patrimoniais da Freguesia de Mina de Água;** -----
6. **Apreciação da Informação Escrita do Presidente.** -----

Membros da Assembleia presentes: o Presidente Carlos Filipe de Sousa Garcia, a Primeira Secretária Maria Margarida Guilherme Santos Rendeiro, a Segunda Secretária Maria Carlota Teixeira Fernandes e os Vogais, Sónia Cristina Catarino Baptista, Maria Cândida Pereira, Alexandrina Maria Oleiro Carocinho Louro, Eduardo Manuel Machado Dores, Aldina Tília Figueiredo Longo, Carla Alexandra Campos Garcia, António Pedro de Almeida Viana, Ricardo Manuel Machado Santos Girão, João do Nascimento Cachinho, Serafim dos Anjos Fernandes Ginja, José Natálio Rijo Rodrigues e Ana Lúcia Pereira Leitão.-----

Membros da Assembleia ausentes: Rui Tiago Gonçalves Monteiro, Carlos Alberto dos Prazeres Miranda, Manuel Baía Patrão e Inês Filipa de Freitas Sabino.-----

Membros do Executivo presentes:-----  
O Presidente Joaquim Marques da Rocha, o Vogal Tesoureiro Nuno Miguel Guarda da Rocha, a Secretária Maria Laura Mendes Rodrigues e os Vogais: Luís Filipe Marques Pires, Adelaide Fontes do Espírito Santo Cruz, António Silva e Domingos Silva. -----

Mesa da Assembleia -----  
Presidente: Carlos Filipe Sousa Garcia. -----  
Primeira Secretária: Maria Margarida Guilherme Santos Rendeiro. -----  
Segunda Secretária: Maria Carlota Teixeira Fernandes. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 9 – 2017/2021

Verificadas as presenças e a existência de quórum, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu início aos trabalhos.-----  
-----

### **Tomada de Posse.** ----- -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia informou que, face aos pedidos de substituição dos Vogais Rui Tiago Gonçalves Monteiro, Carlos Alberto dos Prazeres Miranda, Manuel Baía Patrão e Inês Filipa de Freitas Sabino, os membros em falta iam ser substituídos por Marta Sofia da Conceição Coelho, Inês Mendes, Joaquim António Piedade Moedas e André Horta Semedo, respetivamente. -----  
-----

Verificada a regularidade formal dos atos e confirmadas as identidades dos eleitos, Marta Sofia da Conceição Coelho, Inês Mendes, Joaquim António Piedade Moedas e André Horta Semedo, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou-os investidos nas funções de membros da Assembleia de Freguesia, conforme documentos anexos à presente ata. -----  
-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia passou ao período antes da ordem do dia. -----  
-----

### **Período Antes da Ordem do Dia.** ----- -----

### **Intervenção do Público.** ----- -----

Não existindo público presente, o Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito as Vogais Alexandrina Louro, Sónia Baptista e Maria Cândida Pereira. -----  
-----

No uso da palavra, a Vogal Alexandrina Louro solicitou ao Presidente da Assembleia de Freguesia que as suas intervenções fossem transcritas em ata. -----

Em relação ao Estatuto de Oposição disse que era algo que estava previsto na Constituição, assim como na Lei 24/98 de 26 de maio. -----

Referiu que, uma vez que o direito à consulta prévia estava prevista no Artigo 5 e não foi observado, gostava de saber se o relatório de avaliação previsto no Artigo 10 já estava elaborado, porque de acordo com a lei, deveria ter sido executado até ao final do mês de março e se o mesmo ia ser enviado. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 9 – 2017/2021

Sobre o SIADAP perguntou ao Presidente da Junta de Freguesia se ia ser feita a avaliação dos trabalhadores com contrato a termo incerto e como ia ser feita. -----

Referiu que estava prevista a abertura de diversos concursos, 2 assistentes técnicos para a área administrativa, 1 para o Espaço Multiusos, 2 jardineiros, 1 calceteiro, 2 cantoneiros, 1 assistente técnico, na área de educação e 1 técnico superior na área da animação cultural, assim gostava de saber se os concursos foram abertos e se foram quais e quantos. -----

Verificou que a Junta de Freguesia continuava a utilizar projetos do Contrato Emprego Inserção, que, na sua opinião, era algo lamentável que se continuasse a fazer-lo, aquilo que habitualmente denominava por escravos dos tempos modernos. -----

Quanto ao Dia da Mulher referiu que naquele ano o logótipo da divulgação era uma fada. Disse que não sabia se era alguma alusão ao facto da mulher dever ser a fada do lar. -----

Questionou ainda se tinham sido lembradas as mulheres vítimas de violência doméstica, de assédio moral e sexual, e as discriminadas pelo facto de ser a mulher a engravidar a amamentar e a dar à luz. -----

Disse que o Dia da Mulher não devia ser um dia de festa, mas de luta. Naquele âmbito aproveitou para proceder à leitura de um texto escrito por Eduardo Campos, a propósito do Dia 8 de Março. -----

No uso da palavra, a Vogal Sónia Baptista disse que estava sensibilizada pelo facto de ter sido realizada a Assembleia de Freguesia no dia 24 de abril. -----

Disse que se comemorava, naquela madrugada, o que Sophia de Mello Breyner deixou bem expressa num dos seus mais famosos poemas. -----

Informou que foi na tal madrugada que uma canção do Zeca Afonso deu continuidade à revolução ao que agora chamávamos de Democracia. -----

Referiu que a cidade da Amadora, foi um dos primeiros Municípios de abril, onde existia a estátua do Zeca Afonso que, naquele momento, estava num estado deplorável. -----

Manifestou o seu desagrado pela forma como tratavam a estátua de quem tanto escreveu e tanto contribuiu para o que eram hoje em dia. -----

No uso da palavra, a Vogal Maria Cândida Pereira disse que na última reunião de Assembleia de Freguesia, do dia 12 de fevereiro, o seu colega de bancada levantou uma questão relacionada com a falta de alcatrão nas ruas, tendo o Presidente da Junta de Freguesia respondido que o Vogal responsável pelo pelouro, Sr. António Silva, já tinha



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 9 – 2017/2021

efetuado um levantamento exaustivo das ruas a necessitarem de intervenção e remetido ao Vereador responsável, Vítor Ferreira. -----

Aludiu que após ter passado na Rua José Maria Pereira e na Rua César de Oliveira, verificou que a situação permanecia igual. Perguntou se não houve tempo suficiente para a intervenção e alertou para o facto de colocar em causa a segurança dos transeuntes e automobilistas. -----

Por fim e sobre a divulgação dos eventos da Autarquia, disse que os mesmos não estavam a ser devidamente publicitados e que a Junta de Freguesia devia utilizar mais meios para cativar a população. -----

No uso da palavra o Vogal João Cachinho alertou para a existência de assaltos e atos de vandalismo em A-da-Beja, verificando-se caixas de correio danificadas e retiradas das habitações e estabelecimentos comerciais.-----

Solicitou a análise da possível colocação de câmaras de videovigilância na Rua Fernando Maia e Largo Visconde D'Asseca. -----

Seguidamente informou da necessidade da poda de uma árvore na Av. José Saramago, em frente ao lote 7, uma vez que os galhos tapavam a iluminação dos candeeiros públicos.-----

Disse ainda que o capim começava a crescer nos passeios, sendo necessária uma intervenção atempadamente.-----

Congratulou os trabalhos de repavimentação no final da Estrada de Santo Eloy e início da Av. da Dinamarca, Casal de Cambra. -----

O Presidente da Junta de Freguesia no uso da palavra e em resposta à Vogal Alexandrina Louro sobre o Estatuto do Direito de Oposição disse que o Tesoureiro ia fornecer informação mais concreta. -----

Quanto às comemorações do Dia da Mulher referiu demagogia por parte da Vogal e disse que a mesma não devia só criticar, mas também apresentar propostas de melhoramento para comemorar aquela data.-----

Demonstrou o seu respeito pelo Dia da Mulher e por todas as mulheres que faleceram e que sofriam de maus tratos. -----

Congratulou a organização do evento e deu conhecimento dos vários elogios, por parte das participantes, pela iniciativa e da forma como decorreu. -----

Disse em tom de brincadeira que também devia existir o Dia do Homem. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 9 – 2017/2021

Em resposta à Vogal Maria Cândida Pereira sobre a repavimentação das ruas, aludiu que o pedido de intervenção já foi solicitado junto do Vereador Vítor Ferreira, no entanto, ia reforçar. -----

Relativamente à divulgação das atividades informou que as mesmas eram divulgadas no site da Junta de Freguesia, no Facebook e em todas as 35 vitrinas instaladas pela freguesia.-----

Deu também conhecimento que ia passar a ser divulgada, todos os meses, a agenda das atividades da Autarquia . -----

Em resposta à Vogal Sónia Baptista sobre a estátua Zeca Afonso disse que ia, mais uma vez, solicitar aos serviços competentes da C.M.A. uma intervenção a nível de limpeza e restauração. -----

Quanto à poda da árvore na Av. José Saramago, mencionada pelo Vogal João Cachinho, deu conhecimento que a mesma ia ser intervencionada durante a semana seguinte. -----

Sobre as câmaras de videovigilância, referiu que a C.M.A. tinha de analisar a viabilidade de instalação na Rua Fernando Maia e no Largo Visconde D'Asseca. -----

A Vogal Alexandrina Louro, no uso da palavra, disse que foi acusada pelo Presidente da Junta de Freguesia de ser demagoga, mas que, na sua opinião, demagogia era dizer aos membros da Assembleia de Freguesia para fazerem propostas, que seriam tidas em conta, quando não eram.-----

Aludiu que não esperava outra coisa de alguém que considerava que devia existir o Dia do Homem. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, no uso da palavra, informou que deu entrada na mesa três moções, uma do Bloco de Esquerda "Saudação ao 25 de Abril", moção A. Outra da CDU, também sobre o "25 de Abril e os 40 anos do Município da Amadora", moção B e a moção pela "Nacionalização dos CTT em defesa do serviço público postal" moção C. -----

Colocadas à admissão as moções A, B e C, as mesmas foram aprovadas por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais João Cachinho e Eduardo Dores. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 9 – 2017/2021

No uso da palavra o Vogal João Cachinho disse que, relativamente às moções A e B, alusivas às comemorações do 25 de Abril, o Partido Socialista ia votar favoravelmente, mas quanto à moção C “Nacionalização dos CTT em defesa do serviço público postal”, ia votar contra.-----

Seguidamente procedeu à leitura de um texto alusivo às comemorações do 45º Aniversário do 25 de Abril. -----

No uso da palavra o Vogal Eduardo Dores assinalou a importância das conquistas da revolução do 25 de Abril. -----

Relativamente à moção apresentada quanto à questão dos CTT, percebeu que a mesma ia ser rejeitada, no entanto, referiu que se assistia à sistemática destruição dos CTT, mas que o serviço postal em Portugal era um serviço de referência em termos Europeus, daí a importância da sua defesa. -----

Relembrou que na Mina de Água não se verificou o encerramento de nenhuma estrutura dos CTT, mas que foram encerradas várias no Concelho da Amadora, que não tinham serviço bancário. -----

Disse que tinha consciência que o Presidente da Junta de Freguesia não tinha competência sobre aquela matéria, mas que não podia esquecer a importância dos mesmos.-----

Colocada à votação a moção A, a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

Colocada à votação a moção B, a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

Colocada à votação a moção C, a mesma foi rejeitada com 12 votos contra, 5 votos a favor e 1 abstenção. -----

**Período da Ordem do Dia:**-----

**PONTO UM - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 7.** -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito a Vogal Alexandrina Louro. -----

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 9 – 2017/2021

No uso da palavra a Vogal Alexandrina Louro disse que relativamente aos pareceres jurídicos, mencionados na ata n.º 7 e solicitados já por diversas vezes em anteriores reuniões de Assembleia de Freguesia, afirmou que ainda não tinham sido rececionados e que há quase 2 anos que eram pedidos. -----

Colocada à votação a Ata n.º 7, a mesma foi aprovada com 14 votos a favor (9 PS, 2 PSD, 1 CDS, 1 BE e 1 MIMA) e 4 abstenções (1 PS, 2 CDU e 1 BE). -----

### **Ponto Dois - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 8.** -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito as Vogais Maria Cândida Pereira e Alexandrina Louro. -----

No uso da palavra, a Vogal Maria Cândida Pereira disse que, relativamente ao segundo parágrafo, na página 8, o qual mencionava que as despesas pagas desde 1974 até à data do contrato deviam ser referidas no parecer dos revisores oficiais de contas, gostava que fosse acrescentado: “como despesas não documentadas”, de forma a complementar a sua intervenção.-----

Também na página 10, no terceiro parágrafo: “referiu que as competências a serem transferidas da Câmara Municipal da Amadora, no seu entender deviam ser próprias da Junta de Freguesia e que se tivessem sido previstas inicialmente não existia a necessidade daqueles contratos”, disse que devia ler-se: “referiu que as competências que estavam a ser transferidas da Câmara Municipal da Amadora, no seu entender deviam ser próprias da Junta de Freguesia e que, se tivessem sido previstas inicialmente na Lei 75/2013, não existia a necessidade daqueles contratos”. -----

No uso da palavra e relativamente à ata n.º 8, a Vogal Alexandrina Louro informou que na página 6, no segundo parágrafo onde constava: “gostava de saber se o espaço Multiusos dos Moinhos da Funcheira se encontrava aberto ao fim de semana, de forma a servir a população que trabalhava durante a semana”, devia entender-se que, a mesma não podia deslocar-se àquele espaço durante a semana, só ao fim de semana, uma vez que trabalhava, não tendo referido a questão de servir a população. -----

Em relação à palavra ACEEP chamou à atenção para o facto de estar mal escrita. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 9 – 2017/2021

Por fim mencionou que na página 11, quando levantou a questão das contratações e do Animador Cultural, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, para que este fornecesse uma resposta, o que não se verificou. Uma vez que a situação não vinha mencionada na ata, solicitou a sua correção. -----

Colocada à votação a Ata n.º 8, a mesma foi aprovada com 13 votos a favor (9 PS, 2 CDU e 2 BE) e 5 abstenções (1 PS, 2 PDS, 1 CDS e 1 MIMA). -----

### **Ponto Três - Apreciação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2018.** -----

No uso da palavra o Vogal Tesoureiro aludiu que naquele ano a prestação de contas, pela primeira vez, era apresentada nos dois sistemas contabilísticos, na vertente orçamental, como tinha sido sempre obrigatório e, naquele ano, pela primeira vez, na vertente patrimonial. -----

Esclareceu que a grande diferença de uma contabilidade para a outra era que na orçamental trabalhavam numa ótica de caixa, recebimentos e pagamentos e que a patrimonial era mais viável e justa, no sentido que trabalhava com o princípio do acréscimo, ou seja, todas as receitas e despesas eram registadas, não no momento do seu recebimento ou pagamento, mas quando se verificava o seu direito a receber ou a pagar.-----

Referiu que, tal como indicado na introdução, verificava-se uma diferença do saldo da gerência que passava, o que era natural para o primeiro ano e, como era a primeira vez, não existia a possibilidade de comparabilidade entre os 2 anos.-----

Esclareceu que o património começou a fazer parte integrante da contabilidade da Autarquia e que, ainda que o resultado líquido do período fosse negativo, a Junta de Freguesia tinha um total de fundos próprios bastante positivo, acima de um milhão de euros. -----

Em termos da contabilidade orçamental, que era a que estavam habituados a analisar, mais uma vez, a receita esteve próxima da plenitude de execução no total de 96%. -----

Mencionou por fim, que relativamente às unidades orgânicas, o peso substancial mantinha-se na parte da administração autárquica, espaços verdes e higiene urbana. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Maria Cândida Pereira, Eduardo Dores e Alexandrina Louro. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

### ATA Nº 9 – 2017/2021

No uso da palavra a Vogal Maria Cândida Pereira referiu que quando aprovaram as contas de 2017, chamou à atenção para o facto de o orçamento já ultrapassar o valor previsto na Lei e que se devia apresentar com a versão completa do POCAL.-----

Na sua opinião na aplicação completa do POCAL, as contas tornavam-se mais transparentes, ou seja, apresentavam peças que em regime simplificado não eram obrigadas a apresentar, mais concretamente o balanço e a demonstração de resultados. ----

Disse que quando foi aprovada a Conta de Gerência de 2017, ninguém tinha ficado com a ideia que apresentavam um resultado negativo de cerca de 56.955.84€, uma vez que as peças que acompanham a apresentação de contas do ano 2017 não eram obrigadas a apresentar o balanço e a demonstração de resultados, logo não conseguiram constatar que existia um prejuízo naquele valor. -----

Congratulou o facto de as contas de 2018 serem apresentadas em regime completo do POCAL. -----

Continuou a sua intervenção e sobre o Relatório de Gestão mencionou que o mesmo não estava assinado, talvez por lapso. -----

Disse que, na sua opinião, o relatório era muito exaustivo. Apresentava a informação completa, mas que se tornava muito massudo, referindo que a apresentação de quadros podia ajudar na sua leitura. -----

Disse que no balanço verificou a transição, do ano passado, de um saldo negativo e que naquele ano era ainda maior, de cerca de 82.191,15€, no entanto, não sabia se era de 2017 ou se vinha de anos anteriores. -----

Quanto aos rácios, na sua opinião, referiu que não diziam nada por si só. Podiam dizer se tivessem termos de comparação, ou seja, como era a primeira vez que iam aplicar a contabilidade patrimonial não conseguiam ter a perceção da sua evolução. -----

Sobre o parecer do Revisor Oficial de Contas disse que a primeira proposta apresentada mencionava que fossem aprovados os documentos de prestação de contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro 2018 e a segunda que fosse aprovada a proposta de aplicação do resultado negativo do exercício no valor de 72.832,92€ e que, naquele caso, não entendia o que queria dizer. -----

Quanto à Norma de Controlo Interno, elucidou que foi aprovada em 2014 e que devia ser revista e alterada, primeiro porque a freguesia Mina de Água, já utilizava a versão completa do POCAL e segundo porque ainda não contemplava os 2 regulamentos, anteriormente aprovados, o transporte solidário e a atribuição dos apoios sociais. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

### ATA Nº 9 – 2017/2021

Seguidamente disse que, sempre que enviada a convocatória, gostava que referissem que a documentação de suporte a todas as peças estava à disposição de qualquer elemento que as quisesse consultar. Assim, não tendo visto a documentação da receita e da despesa, a bancada do Bloco de Esquerda ia abster-se na aprovação das contas. -----

O Vogal Tesoureiro no uso da palavra e em resposta à Vogal Maria Cândida Pereira disse que considerava que fazia mais sentido o Relatório de Atividades ser apresentado descritivamente e não em quadros. -----

Quanto ao saldo da conta 59, elucidou que era o primeiro ano que estavam a apresentar a contabilidade patrimonial, portanto, não existir resultado líquido do exercício negativo, nem positivo, referente à gerência de 2017. -----

Disse que os resultados transitados de exercício de anos anteriores, eram ajustamentos efetuados em 2018 referentes a 2017. -----

Explicou que naquele ano era normal ter-se gasto mais do que se recebeu, até porque também tinham adquirido o autocarro e daí um resultado líquido negativo. -----

Sobre o parecer do Revisor Oficial de Contas disse que o mesmo estava correto. -----

Ainda em resposta à Vogal Maria Cândida Pereira e sobre os rácios aplicados, referiu que 3,44 era excelente. -----

Relativamente à Norma de Controlo Interno aludiu que se encontrava em vigor e que ia continuar. Esclareceu que o novo sistema contabilístico que ia entrar em vigor em 2020, não revogava 3 aspetos: alterações e revisões orçamentais, regras orçamentais e normas de controlo interno. -----

Elucidou ainda que os 2 regulamentos anteriormente aprovados não se aplicavam na Norma de Controlo Interno. -----

O Vogal Eduardo Dores no uso da palavra disse que enquanto eleitos tinham dificuldade na interpretação dos dados e em colocar questões, uma vez que não tinham instrumentos que permitissem aferir a sua correção. -----

Disse que o trabalho do Tesoureiro era excelente, que os documentos não levantavam muitas questões quanto à legalidade e que concedia respostas com conhecimento dos assuntos. -----

Referiu uma dúvida na página 3 quanto ao resultado económico da análise do saldo de execução orçamental que era positivo em 92.000€, mas que em 2017 era de 192.290€, verificando uma perda. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

### ATA Nº 9 – 2017/2021

Solicitou esclarecimentos quanto ao valor que transitava para o ano de 2019 de 92.000€, uma vez que o que estava lançado na primeira alteração ao plano era de 103.000€. -----

Relativamente ao quadro do mapa de pessoal disse que em 2017 a Junta de Freguesia tinha 34 Assistentes Operacionais e 11 Assistentes Técnicos e em 2018 apresentava 28 Assistentes Operacionais e 17 Assistentes Técnicos. Concluiu que se verificou uma atualização quanto à requalificação de alguns trabalhadores, algumas saídas em 2017, e pressupôs 2 entradas em 2018, uma vez que houve um concurso público para 2 postos de trabalho. -----

Disse que do ponto de vista daquilo que era o relatório propriamente dito, não vinha esclarecido o que realmente aconteceu. -----

Sobre as classificações orgânicas, no quadro da despesa, disse que entre 2017 e 2018 verificou-se uma diferença daquilo que foi a execução orçamental e que ao fazer uma análise ao exposto teve que procurar justificações para entender porque ocorreu.-----

Referiu que na administração autárquica verificava-se o valor de 285.00€ em 2017 e em 2018, 609.000€ de despesa de valores executados. Disse que, obviamente, aquele valor tinha dobrado pela aquisição do autocarro, da nova viatura e das obras das instalações nos Moinhos da Funcheira. -----

Disse também que tinha dúvidas nas obras de manutenção devido à quebra verificada de cerca de 50%.-----

Na rubrica dos espaços verdes e higiene urbana disse que não se verificaram alterações significativas, embora soubesse que foi sobretudo naquelas rubricas que foram realizadas mais transferências de competências no ano passado, o que justificava verificar-se um aumento, o que não aconteceu. -----

Disse que também tinha dúvidas na cultura e no desporto uma vez que o orçamento naquela área triplicou de 50.000€ para 153.000€ justificado, talvez, pelo aumento no PAMA. -----

Referiu que, como o relatório do programa de apoio às associações nunca foi dado a conhecer à Assembleia de Freguesia, era uma realidade completamente opaca. -----

Quanto à questão da educação e saúde surgiam quase com o mesmo valor de 2017.-----

Seguidamente destacou, na área do desporto e equipamentos, a rubrica de cerca de 1000.00€, talvez da Feira de Verão.-----

Da análise feita sobre a Feira de Verão verificou que do valor gasto, a Junta de Freguesia só conseguiu recuperar 27.000€ mais 5.000€, portanto, ter ficado muito aquém do investimento que foi realizado. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 9 – 2017/2021

Frisou também que aquelas iniciativas não visavam o trabalho com jovens ou com os idosos da freguesia. -----

Seguidamente perguntou qual a justificação para a aquisição de mais uma viatura. -----  
Por fim e quanto à relação de bens imóveis disse que ficou com dúvidas relativamente à loja da sede da Junta de Freguesia, ao terreno do Espaço Empresas e à Delegação de A-da-Beja. -----

No uso da palavra e relativamente à formação profissional dos funcionários, a Vogal Alexandrina Louro questionou quantas horas tinham sido realizadas. -----

Referiu que, apesar de alguns operacionais realizarem tarefas de risco moderado e algumas de risco elevado, não existiu formação em segurança e saúde no trabalho durante o ano.-----

Disse ainda que relativamente ao relatório existente, gostava de ter conhecimento do método ou matriz utilizada para a avaliação de risco dos postos de trabalho. -----

Na área da educação referiu a parceria da Junta de Freguesia no programa Eco-Escolas e solicitou informação do número de moradores abrangidos. -----

Ainda na educação mencionou a pouca participação no Projeto Espaço Estudante e solicitou esclarecimento quanto ao facto, uma vez que a freguesia detinha de um grande número de escolas do Ensino Básico e Jardim de Infância. -----

Disponibilizou-se para a apresentação de uma proposta de projeto para o espaço. -----

Quanto à Feira de Verão disse que gostava de saber qual o valor da receita e da despesa, o número de trabalhadores envolvidos e o valor gasto em horas extras. -----

Relativamente aos Jogos Mina de Água questionou também o número de participantes e a sua envolvimento. -----

Seguidamente aludiu que também gostava de saber quantas associações receberam subsídios em 2018 e o valor atribuído a cada uma. -----

Disse que, após análise do PPI verificou que muitos dos projetos e ações não foram realizados e que gostava de ser esclarecida porque é que se orçamentava e depois não se executava. -----

Em relação ao PPA disse que existia uma verba atribuída a diversas atividades culturais onde o grau de execução orçamental ultrapassou os 100%, mas que depois tinham o exemplo do Torneio de Futsal, previsto, mas que não chegou a ser concretizado. -----

Ainda no uso da palavra e sobre os meios tempos dos vogais do executivo disse que tinha conhecimento que o Presidente da Junta de Freguesia tinha um meio tempo atribuído, outro



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 9 – 2017/2021

meio tempo o Vogal Domingos Silva e que o outro meio tempo era dividido entre os Vogais António Silva, Adelaide Cruz e Luís Pires. -----

Referiu que não tinha dúvidas quanto ao trabalho realizado pelo Vogal António Silva e pela Vogal Adelaide Cruz, mas que gostava de saber qual o desenvolvido pelo Vogal Domingos Silva. -----

Por fim e sobre os cabazes de Natal dos funcionários manifestou a sua opinião. Disse que concordava que fossem cedidos, numa perspetiva social, mas que uma coisa era um cabaz de Natal, outra era dar um cabaz de Natal gourmet. -----

No uso da palavra e em resposta à intervenção do Vogal Tesoureiro, a Vogal Maria Cândida Pereira esclareceu que não era a sua intenção dizer que o mesmo estava a enganar. -----

Disse que as pessoas não entendiam as suas intervenções e depois quando ouviam os esclarecimentos do Vogal Tesoureiro ficavam com a ideia que, afinal, o que ela dizia não fazia sentido. -----

Esclareceu que não disse que os rácios não eram bons, mas que só por si não diziam nada, uma vez que não existiam termos de comparação e que o Revisor Oficial de Contas tinha apresentado uma proposta, a qual não entendia, porque o resultado do exercício era negativo e ninguém fazia propostas de lucro negativo. -----

O Vogal Tesoureiro no uso da palavra e em resposta à Vogal Maria Cândida Pereira disse que a sua intenção não foi menosprezar a sua intervenção, até porque, era um dos membros da Assembleia de Freguesia que tinha conhecimentos naquela área. -----

Referiu que a sua postura tinha sempre sido didática nos últimos anos e que os partidos ou os movimentos tinham a responsabilidade de informar e que, por vezes, a forma como explicava dava a entender uma coisa e a forma como a Vogal Cândida falava dava a entender outra. -----

Em resposta ao Vogal Eduardo Dores e sobre as obras de manutenção em 2018 elucidou que houve menos investimento e que a Junta de Freguesia não executou nenhuma empreitada no espaço público. -----

Sobre a Feira de Verão informou que já tinha dado informação dos custos e despesas, com a apresentação de um quadro elucidativo, mas se os membros da Assembleia de Freguesia pretendessem, podiam solicita-lo aos serviços. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 9 – 2017/2021

Relativamente à aquisição da viatura ligeira informou que foi necessária para os serviços, visto uma das viaturas ter sido disponibilizada para o transporte solidário, mas que a mesma já vinha dotada desde o orçamento inicial. -----  
-----

No uso da palavra e em resposta à Vogal Alexandrina Louro, o Presidente da Junta de Freguesia elucidou que os Jogos Mina de Água eram realizados já há alguns anos e que no ano passado tiveram inscritas 6 equipas, mas só apareceram 4, num total de 32 participantes. -----

Relativamente ao Torneio de Futsal informou que quem ia organizar era o Clube Atlético de São Brás, mas que as crianças não tinham disponibilidade para a data marcada.-----

Sobre os subsídios atribuídos às associações durante o ano de 2018, informou que a listagem estava disponível nos serviços, mas que não foi levantada.-----

Relativamente ao meio tempo dos Vogais, disse que estava previsto na Lei e que, enquanto Presidente cedia a quem quisesse. Mencionou que o Vogal Domingos era quem mais necessitava. -----

Quanto ao Ginásio da Memória elucidou que teve início no ano passado, que era uma atividade da área social e que ia continuar naquele ano. -----

Em resposta à intervenção do Vogal Eduardo disse que a Junta de Freguesia da Mina de Água era das poucas juntas que desenvolviam atividades culturais para crianças e jovens. --

Por fim e sobre a aquisição da viatura disse que era para utilização do Presidente e dos Vogais, sempre que se encontrassem ao serviço da Autarquia. -----  
-----

A Vogal Alexandrina Louro no uso da palavra, esclareceu que não tinha dito que os meios tempos eram ilegais. -----

Disse que quando se distribuía os meios tempos estava a distribuir-se dinheiro público e daí gostar de saber quais as atividades desenvolvidas pelos Vogais.-----

Por fim disse que não percebia porque é que o Vogal Domingos era quem mais precisava do meio tempo. -----  
-----

No uso da palavra e em resposta à Vogal Alexandrina Louro, o Vogal Tesoureiro disse que quem acompanhava as atividades da Junta de Freguesia sabia o que o Vogal Domingos fazia. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 9 – 2017/2021

Mencionou que era o único membro do executivo sem carta de condução, mas que efetuava o levantamento das viaturas abandonadas, lâmpadas fundidas e fazia a reportagem fotográfica dos eventos da Autarquia. -----

Referiu que era dos membros do Executivo que mais trabalha em prol da Autarquia. -----

Colocado à votação o Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2018, o mesmo foi aprovado com 10 votos a favor (10 PS), 2 votos contra (2 CDU) e 6 abstenções (2 PSD, 1 CDS, 2 BE e 1 MIMA). -----

### **Ponto Quatro - Apreciação, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental;** -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, no uso da palavra, informou que foi retirado o ponto quatro da Ordem de Trabalhos, após incorreção detetada pelo Vogal Tesoureiro, o qual ia ser discutido na próxima reunião. -----

O Vogal Tesoureiro no uso da palavra esclareceu que o mapa enviado não foi o correto e que ia ser apresentado numa próxima reunião de Assembleia de Freguesia. -----

### **Ponto Cinco - Apreciação do Inventário dos Bens Direitos e Obrigações Patrimoniais da Freguesia de Mina de Água.** -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito as Vogais Maria Cândida Pereira e Alexandrina Louro. -----

No uso da palavra a Vogal Maria Cândida Pereira questionou se não se verificou um lapso no envio da documentação relativamente ao ponto da Ordem de Trabalhos, uma vez que o mesmo referia a apreciação do inventário dos bens direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia da Mina de Água e depois o que era apresentado, eram as fichas de amortizações. -----

Disse que, para o nome estar correto, devia constar uma listagem dos bens inventariados, iniciais de 2018, com os acréscimos patrimoniais, ou seja, reavaliações ou outras alterações, assim como as grandes reparações se tivessem ocorrido, menos as diminuições



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 9 – 2017/2021

patrimoniais, ou seja, os abates, desvalorizações e as amortizações do ano e assim teriam os bens inventariados finais.-----

-----  
A Vogal Alexandrina Louro no uso da palavra e sobre o documento apresentado, questionou se seria possível os serviços fornecerem um mapa diferente que a ajudasse na sua leitura. - Disse que surgiram algumas dúvidas quanto aos telemóveis antigos, que já não deviam funcionar e que não estavam abatidos. Assim como não conseguia ter a perceção de quantos computadores a Junta de Freguesia tinha.-----

Constatou ainda que houve cadeiras substituídas, mas que não sabia o que tinha sido feito com as antigas. -----

Sobre a questão da contabilidade verificou que na última página estavam inventariados os edifícios, o terreno da loja da sede da Junta de Freguesia, o Espaço Empresas e o terreno da nova loja, mas que não vinha contemplado o terreno de A-da-Beja.-----

-----  
No uso da palavra o Vogal Tesoureiro elucidou que aquele foi o mapa possível de levar e se tivesse sido o mapa síntese de 5 páginas e não de 55, eram acusados de não apresentarem a totalidade dos bens. -----

Esclareceu que naquele mapa de fichas de amortizações, constavam todos os bens, a sua classificação, descrição, tipo de aquisição, o ano, se tinham ou não grandes reparações, qual a motivação e respetiva taxa e se estavam ou não abatidos. -----

Disse que o que tinham de apresentar era o mapa de todos os bens direitos e obrigações da Junta de Freguesia. -----

Informou que a vantagem daquele mapa era que mostrava o valor patrimonial líquido, enquanto o mapa ficha de inventário não apresentava o líquido, mas o valor atualizado. -----

Continuou a sua intervenção e informou que os terrenos imóveis eram destacados porque, como estava no património a parte do terreno de 25% do valor total, não era depreciado, logo tinham de fazer uma separação. -----

Relativamente ao terreno de A-da-Beja, não vinha mencionado, uma vez que, materialmente não era relevante o valor de 1.79€. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 9 – 2017/2021

### PONTO SEIS - Apreciação da Informação Escrita do Presidente. -----

-----  
O Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Sónia Batista, Maria Cândida Pereira, Alexandrina Louro e Aldina Túlia Figueiredo Longo. -----

-----  
No uso da palavra a Vogal Sónia Baptista disse que o relatório falava de numa intervenção na escola Cerrado da Bica, página 13 e que Cerrado não vinha de Serra, encontrando-se mal escrito.-----

-----  
Questionou sobre o ponto de situação das obras do Mercado Municipal da Mina, que deviam ter iniciado no final de 2018, tal como mencionado na última reunião de Assembleia de Freguesia. -----

-----  
A Vogal Maria Cândida Pereira no uso da palavra, congratulou a alusão à parte financeira. – Informou que tinha dúvidas se as ruas mencionadas no ponto da colocação de papeleiras e no ponto da substituição de papeleiras eram as mesmas.-----

-----  
Disse que se devia reduzir o peso dos textos, de forma a ficar mais convidativa a sua leitura. -----

-----  
A Vogal Alexandrina Louro no uso da palavra e sobre o documento apresentado, disse que, na sua opinião, tinha piorado em relação ao último, era extenso e de difícil leitura.-----

-----  
Volta a referir que, relativamente às atividades mencionadas, gostava de saber as atividades realizadas, como, quando e porquê. -----

-----  
Continuou a sua intervenção e referiu que na página 9, as ruas mencionadas tanto na colocação, como na substituição de papeleiras eram as mesmas, deduziu no total de 17. Frisou ainda que na colocação de 15 placas de proibição de depósito de entulhos, em várias zonas da Freguesia, era interessante saber em que locais foram colocadas, até para aferirem a eficácia das mesmas. -----

-----  
Relativamente à poda das árvores frisou, mais uma vez, a importância da formação dos jardineiros naquele tipo de trabalhos. -----

-----  
Congratulou a alusão aos metros de calçada intervencionada.-----

-----  
Quanto às viaturas abandonadas perguntou se a intervenção junto da Polícia Municipal foi na participação da recolha ou na recolha em si.-----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 9 – 2017/2021

Sobre as pequenas reparações efetuadas no Centro Lúdico, no Mercado Municipal da Mina, na Biblioteca, nas gaiotas e no corrimão de escadas, disse que era interessante saber que reparações foram feitas. -----

Relativamente às plataformas on-line, verificou que o site não se encontrava atualizado, ou seja, as atas das reuniões das Assembleias de Freguesia não estavam disponíveis para consulta, como já deliberado anteriormente. -----

Solicitou também à atualização do nome do eleito do MIMA, uma vez que já não era o Amílcar Martins. -----

Quanto aos postos de internet disponíveis à população, disse que gostava de ter conhecimento do tipo de população que os utiliza e de quantas pessoas utilizam. Mais uma vez chamou à atenção para o facto de o posto de internet em São Brás não estar a funcionar. -----

Posteriormente e sobre os autocarros, disse que gostava de ter conhecimento a quem foi cedido. -----

Na área da Cultura disse que estavam mencionadas as salas equipadas para curso de informática, cursos práticos e teóricos, exposições e ateliês, no entanto, se era um relatório escrito do Presidente sobre a atividade do trimestre, porque era referido aquele tipo de equipamento da junta, quanto o que interessava era saber atividades realizadas e o número de participantes. -----

Por fim chamou à atenção para a existência de um buraco na Av. Pedro Álvares Cabral, quem descia na primeira lomba, solicitando uma intervenção. -----

No uso da palavra a Vogal Aldina Longo agradeceu as intervenções das Vogais Maria Cândida Pereira e Alexandrina Louro, uma vez que ficou esclarecida quanto às dúvidas que possuía na Conta de Gerência. -----

Disse que a Junta de Freguesia Mina de Água visava encontrar respostas adequadas às solicitações da população e, como já estava a terminar o primeiro trimestre, perguntou se o Executivo possuía alternativas ao que ainda não tinha conseguido resolver. -----

Relativamente à área social e na distribuição de cabazes à população carenciada, referiu que vinha descrito o apoio reduzido e muitos produtos desadequados e fora de validade. ---

Disse que o Banco Alimentar não tinha necessidade de fornecer alimentos fora do prazo e que, enquanto membros da Assembleia de Freguesia, deviam repudiar e ficar revoltados. ---

Por fim disse que não entendia a discrepância da correspondência recebida e respondida. --  
-----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 9 – 2017/2021

O Presidente da Junta de Freguesia no uso da palavra e em resposta à Vogal Alexandrina Louro informou que os funcionários da Autarquia unicamente cortavam os galhos mais baixos das árvores e que a poda era solicitada a uma empresa. -----

Sobre o banco a alimentar, mencionado pela Vogal Aldina Longo, disse que a Junta de Freguesia apenas fazia o transporte dos bens alimentares, que posteriormente eram distribuídos no Centro Lúdico, na Associação Olhar com Saber e nas instalações em Carenque. -----

Aludiu que ia dar conhecimento às técnicas, em nome da Assembleia de Freguesia, do descontentamento verificado. -----

Quanto à diferença na correspondência recebida e respondida, ocorria porque muitas vezes existiam e-mails que eram logo reencaminhados para os devidos serviços. -----

Após a leitura pela 1ª Secretária, foi colocada à votação a ata minuta com as deliberações da Ordem de Trabalhos da presente sessão, tendo a mesma sido aprovada por 18 votos. ---

Por nada mais haver a tratar o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão às vinte e três horas, tendo sido lavrada a presente ata que vai assinada por todos os membros da Mesa e pelo assistente técnico Maria do Céu Gama, que a redigiu.-----

Presidente \_\_\_\_\_

1ª Secretária \_\_\_\_\_

2ª Secretária \_\_\_\_\_

Assistente Técnico \_\_\_\_\_